UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DA REITORIA
COORDENADORIA DE GESTÃO AMBIENTAL
GESTÃO DE RESÍDUOS
Prédio II da Reitoria - Rua Desembargador Vitor Lima, 222 – 7º andar
TRINDADE - CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-4229/3836
E-MAIL: gestaoderesiduos@contato.ufsc.br

MANUAL DE PREENCHIMENTO

Rótulo de Resíduos com Risco Químico

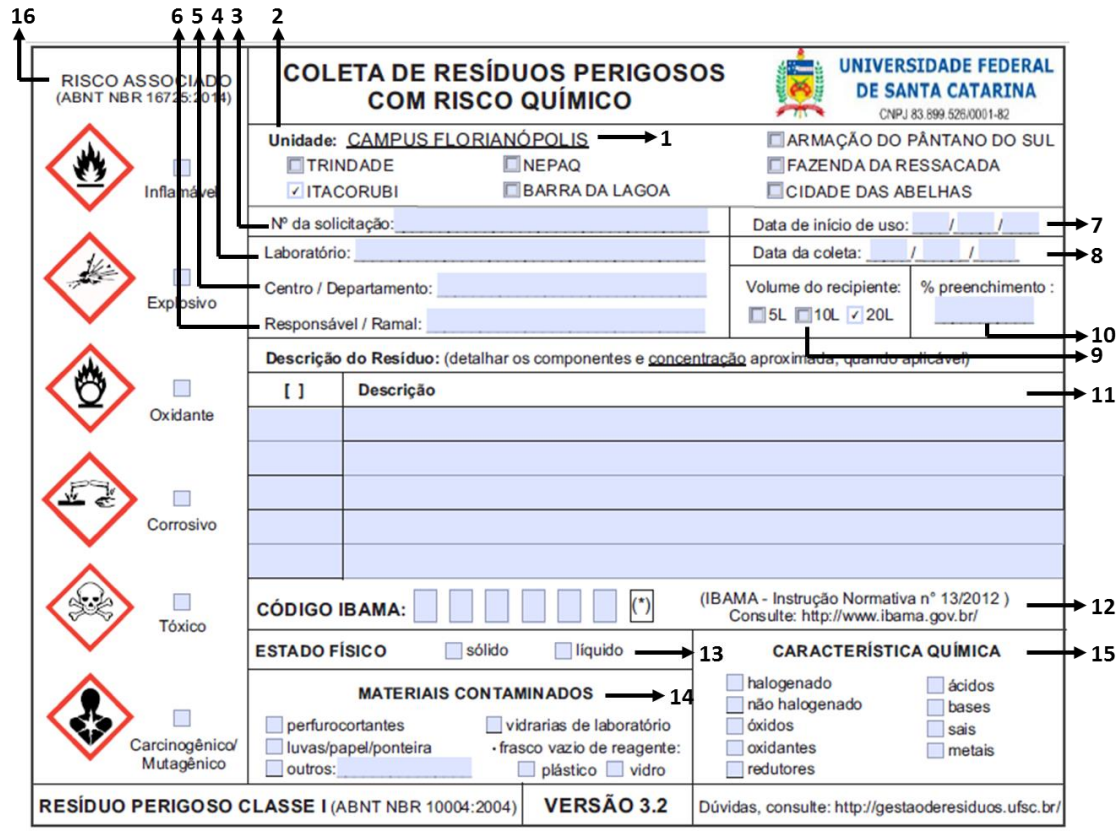
Versão 4.0 – Abril de 2021

A rotulagem de resíduos com risco químico é a maneira adequada para o laboratório ou outro setor gerador identificar o resíduo e descrever informações essenciais, como as características químicas do resíduo e o risco associado (conforme **ABNT NBR 14725-3:2012)**, para assim possibilitar que a Gestão de Resíduos da UFSC realize o gerenciamento ambientalmente adequado do resíduo produzido pela universidade, conforme disposto na Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Requisitos e diretrizes foram definidos pelas normas ABNT NBR 16725:2014 e ABNT NBR 10004:2004 de como as informações de resíduos com risco químico devem ser apresentadas e estas informações foram adaptadas ao rótulo abaixo (Figura 1) de acordo com as demandas, regulações e viabilidade do sistema de gestão de resíduos da UFSC, da Lei 15.442/2011 que trata dos resíduos internos de Santa Catarina e outros fatores relativos à empresa de coleta e transporte de resíduos contratada pela UFSC.

A responsabilidade pelas informações contidas no rótulo é do gerador do resíduo perigoso. Cuidado para evitar informações que induzam o destinador do resíduo ao erro.

Figura 1. Rótulo de identificação de resíduos perigosos com risco químico.



OBS: imagem ilustrativa do rótulo de resíduos perigoso. O rótulo original está disponível em: http://gestaoderesiduos.ufsc.br/rotulos-residuo-risco-quimico/

Desta maneira, para que todas as etapas de gestão e gerenciamento vinculadas ao descarte de resíduos perigosos sejam executadas de forma ambientalmente responsável e segura pedimos que leiam com atenção o manual abaixo e preencham criteriosamente os rótulos de todos os resíduos gerados. Abaixo estão descritas informações de preenchimento de cada campo do rótulo de coleta de resíduos perigosos com risco químico.

1. Campus

Em nosso site estão disponíveis rótulos para todos os Campi da UFSC, sendo eles: Florianópolis, Curitibanos, Araranguá, Blumenau, Joinville e também a Fazenda Yakult. Faça o download do rótulo de acordo com o campus ao qual o laboratório gerador pertence.

2. Unidade

Assinalar o campo correspondente à unidade a qual o laboratório gerador pertence.

3. Número da solicitação

Preencher com o número da solicitação digital realizada via Plataforma Solar no módulo SPA.

4. Laboratório

Preencher com o nome do laboratório solicitante.

5. Centro/Departamento

Informar o Centro/Departamento onde será realizada a coleta. Ex: CFM/QMC

6. Responsável/Ramal

Informar uma pessoa responsável pelo gerenciamento do resíduo com conhecimento da composição do mesmo e informar o ramal do laboratório.

7. Data de início de uso

Data de início do uso da bombona ou outro recipiente, no caso de resíduo sólido.

8. Data da coleta

Data em que será realizada a coleta de resíduos, conforme calendário informado no site https://gestaoderesiduos.ufsc.br/calendario/

9. Volume do recipiente

Quando se tratar de resíduos líquidos, assinalar o volume do recipiente. Cada recipiente deve ser identificado individualmente com o rótulo do resíduo.

10. % preenchimento

Informar percentual de preenchimento da bombona ou outro recipiente, no caso de resíduo sólido. Observação: **Limite de peso** para qualquer recipiente coletado é de **23 kg**, segundo recomendações de normas de segurança.

11. Descrição do resíduo

Descrever criteriosamente todos os componentes presentes no resíduo e a concentração aproximada.

[ ] – Concentração/percentual de cada componente presente do resíduo, quando aplicável

Exemplo de preenchimento **1** – Solventes Orgânicos Não Halogenados:

[ ]	**Descrição**
80%	Hexano
20%	Tetrahidrofurano, Dimetilformamida, Metanol

Exemplo de preenchimento **2** – Solventes Orgânicos Não Halogenados contendo medicamentos:

[ ]	**Descrição**
75%	Acetonitrila
20%	Água
5%	Medicamentos: captopril, paracetamol, sinvastatina

Exemplo de preenchimento **3 –** Materiais contaminados com resíduo químico

[ ]	**Descrição**
-	Brometo de etídio

Observação: No caso de materiais contaminados com produto químico (Classe I) descreva o agente químico no campo de descrição como exemplificado acima e assinale no campo específico do rótulo “MATERIAS CONTAMINADOS” informando o tipo de material que foi contaminado com o determinado agente químico.

12. Código do IBAMA

Refere-se à lista brasileira de resíduos sólidos (anexo 1 da Instrução Normativa nº 13/2012 do IBAMA) que atribuiu aos diferentes tipos de resíduos um código a fim de classifica-los. Foram listados na Figura 2 os códigos do IBAMA referentes aos resíduos gerados na UFSC bem como exemplos de resíduos de cada grupo. Preencher o campo utilizando o código condizente com o grupo de resíduo químico gerado.

Os códigos de cada classe de resíduos utilizados estão indicados na instrução normativa nº 13, de 18 de dezembro de 2012. Acesso pelo link http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/IBAMA/IN0013-181212.PDF.

13. Estado físico

Informar estado físico do resíduo: sólido ou líquido.

14. Materiais contaminados

Quando se tratar de resíduos sólidos, descrever o agente químico de contaminação do material contaminado e assinalar quais tipos de materiais. Se o material contaminante for frasco vazio de reagente, preencher a opção de plástico ou vidro. Caso os materiais não estejam descritos nos itens do rótulo, descrever na opção “outros”.

15. Característica química

Assinalar a(s) característica(s) química(s) do(s) resíduo(s) conforme as características químicas descritas na FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO DE QUÍMICO (FISPQ).

16. Risco associado (ABNT NBR 16725:2014)

Assinalar o risco associado das substâncias químicas contidas no resíduo conforme identificação dos pictogramas do sistema GHS – Sistema Globalmente Harmonizado De Classificação E Rotulagem De Produtos Químicos. O sistema GHS é uma abordagem técnica desenvolvida para definir os perigos específicos de cada produto químico. O risco associado pode ser consultado na FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO DE QUÍMICO (FISPQ) e na norma ABNT NBR 14725-2:2009.

Figura 2. Tabela com os códigos do IBAMA e exemplos de resíduos referentes aos códigos.

CLASSIFICAÇÃO Grupo de Resíduos da UFSC	Código IBAMA	EXEMPLO
FIXADORES BIOLÓGICOS	**161001(*)**	• Solução aquosa de **FORMOL** (1%, 4%, 10 % etc.) e demais fixadores biológicos aldeídicos (glutaraldeído, paraformaldeído).
REAGENTES DE LABORATÓRIO	**180202(*)**	• Reagentes químicos (líquidos ou sólidos) em MAU ESTADO. P.Ex.: Dicromato de potássio, cloreto de manganês, Sulfato de Manganês, Oxalato de Potássio, Ácido Bórico etc.
RPQ - Sobras de Produtos Químicos	**160506(*)**	• Resíduos Líquidos contendo mistura de substâncias perigosas. P.Ex.: i. Resíduo líquido (misturas): Álcool, Fosfato de Potássio Monobásico, Fosfato de Sódio Bibásico, Hidróxido de Potássio, Ácido Acético, Corantes Diversos; ii. Resíduo líquido (misturas): Acetona, Ácido Acético, Ácido Fluorídrico, Ácido Nítrico, Ácido Oxálico, Azida sódica, Cloreto de potássio. • **Resíduos Líquidos não Identificados** – OBS: devem ser realizados alguns testes de identificação antes de encaminhar para coleta.
MP - Sobras de produtos químicos contendo METAIS PESADOS	**180202(*)**	• Resíduos Líquidos (misturas de substâncias químicas) contendo METAIS PESADOS. P.Ex.: i. Resíduo líquido (misturas) contendo: alumínio, antimônio, arsênio, cádmio, chumbo, cobalto, cobre, cromo, estanho, ferro, manganês, molibdênio, níquel, ouro, paládio, prata, selênio, tálio, telúrio, zinco etc. ii. Resíduo líquido (misturas) contendo: hidróxido de sódio (8m), iodeto de sódio (4m), cloreto de manganês (3m), ácido sulfúrico (10m) e iodato de potássio.
Hg - Sobras de produtos químicos contendo MERCÚRIO	**060404(*)**	• Resíduos Líquidos (misturas de substâncias químicas) contendo MERCÚRIO. P.Ex. i. Resíduo contendo: Mercúrio Inorgânico; Metilmercúrio em meio aquoso; ii. Resíduo contendo sais de mercúrio: iodeto de mercúrio, cloreto de mercúrio etc.
Óleo lubrificante usado	**130201(*)**	• Resíduos Líquido de ÓLEO LUBRIFICANTE E/OU MINERAL, incluindo resíduos de óleo de BOMBA DE VÁCUO.
Rejeito de tinta em pó	**080312(*)**	• Toner e tintas em pó. **OBS: Existe rótulo específico para Toner.**
Revelador e Fixador Fotográfico	**180203(*)**	• Resíduos de reveladores, fixadores e interruptores fotográficos.
AGROTÓXICOS	**020108(*)**	• Agrotóxicos puros nos estados líquidos ou sólidos; • Misturas de substâncias químicas contendo agrotóxicos.
SCAGRO - Sólido Contaminado com AGROTÓXICOS	**020108(*)**	• Sólidos contaminados com agrotóxicos. • Embalagens vazias de agrotóxicos.
SCPQ - Sólido Contaminado com PRODUTO QUÍMICO	**180202(*)**	• Filtros com resíduos de sólidos de substâncias perigosas; • Luvas, ponteiras e papéis contaminados com substâncias perigosas; • Frascos Plásticos (falcons, eppendorfs) contaminados com substâncias perigosas; • Frascos de Reagentes vazios de PLÁSTICOS (PEAD, PP).
SCMP - Sólido Contaminado com METAIS PESADOS	**180202(*)**	• Filtros com resíduos sólidos de sais contento metais pesados (mercúrio, prata, cromo etc.); • Luvas, ponteiras e papéis contaminadas com metais pesados (Pb, Cu, Cd, As etc.); • Frascos Plásticos (falcons e eppendorfs) contaminados com resíduos metálicos (pesados (Pb, Cu, Cd, As etc.); • Frascos de Reagentes vazios de PLÁSTICOS (PEAD, PP) que continham substâncias de mercúrio e/ou metais pesados. • **Termômetro contendo Mercúrio.**
SCOT - Sólidos contaminados com ÓLEOS e TINTAS	**150110(*)**	• Sólidos contaminados com óleo, graxa e tintas.
Vidraria de Laboratório e Frascos de Reagentes	**180202(*)**	• Vidraria de laboratório quebrada contaminada com substâncias perigosas. • Frascos de Reagentes Perigosos vazios de VIDRO.

GRUPO E - Perfurocortantes contaminado por GRUPO B (Químicos)	**180205(*)**	• Caixa LARANJA contendo perfurocortantes como navalhas, agulhas, ponteiras e lâminas contaminados com substâncias químicas perigosas.
SCPQ-Bio - MATERIAL BIOLÓGICO Contaminado com PRODUTO QUÍMICO	**180205(*)**	• Material biológico, como peixe, peças anatômicas, carcaças de animais, entre outros, contaminados com substâncias químicas perigosas (ex. Formol).
MEDICAMENTOS / QUIMIOTERÁPICOS	**180201(*)**	Medicamentos vencidos (sólidos e líquidos), incluindo antibióticos e quimioterápicos.
SH - Solventes HALOGENADOS	**070103(*)**	• Resíduos de Solventes Orgânicos que **CONTÉM** solventes **HALOGENADOS** (possui na estrutura molecular átomos de **Cl, F, Br e I**). P.Ex.: Diclorometano, Clorofórmio, Tricloroetano, Dicloroetano, Bromofórmio, Iodofórmio etc.
SNH - Solvente NÃO HALOGENADOS	**070104(*)**	• Resíduo de Solventes Orgânicos que **NÃO CONTÉM** solventes **HALOGENADOS.** P.Ex.: i. Hexano, Ciclohexano, Benzeno, Tolueno, Xileno; Etanol, Metanol, Álcool Isopropílico, Álcool Butilico, Fenol, Éter Etílico, Éter Dietílico, Acetato de Etila, Acetona, Acetonitrila etc.
Lâmpadas - INTEIRAS	**200121(*)**	• Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista INTEIRAS. • Incluindo as lâmpadas de logística reversa. **OBS: Existe rótulo específico para Lâmpadas Inteiras.**
Lâmpadas - QUEBRADAS	**200199(*)**	• Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista QUEBRADAS. **OBS: Existe rótulo específico para Lâmpadas Quebradas.**